

Título: A fitorremediação como tratamento de água contaminada por glifosato

Autores: Caio Cesar Andrade Dos SANTOS; Alexandre TOURINO; Maria Alice MENDONÇA; Rosângela Francisca De Paula Vitor MARQUES; Mauricio Cezar Resende Leite JUNIOR

A contaminação da água por agrotóxicos é uma preocupação de pesquisadores e técnicos na atualidade. Buscando soluções para esse grave problema, a fitorremediação tornou-se uma possibilidade muito viável. Neste processo alguns vegetais podem ser utilizados na recuperação de águas contaminadas. Na tentativa de recuperar mananciais, são realizados estudos que permitem a descontaminação dos mesmos. A fitorremediação desponta como uma possibilidade de baixo custo e curto prazo na obtenção desses objetivos. Este trabalho tem como objetivo: identificar a eficiência de espécies vegetais no tratamento de água contaminada por agrotóxico; observar a redução da quantidade de glifosato em água tratada com as espécies vegetais; estimar o tempo necessário para o efeito das plantas na redução do glifosato; e analisar parâmetros físicos, químicos e biológicos da água tratada com essas espécies. O experimento será realizado em três blocos, com concentrações diferentes de glifosato, e os mesmos serão subdivididos e nomeados, respectivamente, em: planta 1, planta 2, sessão de controle e sessão zero. Posteriormente, serão feitas coletas de amostras, tanto da água como das plantas, para que, estatisticamente, sejam catalogados os resultados de eficácia do tratamento. Espera-se verificar a eficiência das espécies vegetais propostas na absorção e degradação do herbicida glifosato, para que então, ao final, seja possível fazer o levantamento dos dados estatísticos com o objetivo de que a técnica seja aplicada em grande escala.

Palavras-chave: Contaminação, fitorremediação, glifosato.